

Investigação de surto de Doença Diarreica Aguda (DDA) no município de Tabatinga/AM - maio e junho de 2016

José N. G. Costa¹; Aline M. S. Silva¹; Rosalynd V. R. Moreira¹; Renata C. Oliveira¹; Daniela F. Rêgo¹; Juliene M. Borges¹; Sônia M. L. Almeida¹; Ana L. T. Magalhães²; Adelaide S. Nascimento²; Marco A. F. Pinto²; Maria A. M. Novais³; Fabiana C. P. Oliveira⁴; Perpétua S. S. Maués⁴; Ana P. F. L. Caraveto⁴; Rejane M. S. Alves¹; Sérgio A. Nishioka¹.

¹Unidade Técnica de Vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (UVHA)/Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis/Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis (DEVIT)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Ministério da Saúde (MS) - SRTVN Qd 701 Via W 5 Norte, Lt D Ed PO700 CEP 70719-040, Brasília/DF. ²FVS Amazonas, Av. Torquato Tapajós, 6132, CEP 69.093-018, Manaus-AM. ³Lacen/AM, Rua Emílio Moreira, 528, Centro, Manaus/AM, CEP 69020-040. ⁴Secretaria Municipal de Saúde, Av da Amizade, 1770, Centro - Tabatinga-AM.

A Doença Diarreica Aguda (DDA) é definida como a ocorrência de 3 ou mais episódios de fezes por dia com alteração de consistência em um período de 2 a 14 dias, acompanhado de náusea, vômitos, febre e dor abdominal. No Brasil, ocorrem mais de 360 mil internações/ano, com cerca de 4.300 óbitos. Em maio de 2016, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM) foi notificada sobre ocorrência de um surto de DDA no município de Tabatinga e solicitou apoio ao Ministério da Saúde. Os acometidos apresentaram diarreia súbita, líquida e abundante e desidratação grave. Os objetivos da investigação foram descrever o evento segundo pessoa, tempo e lugar; identificar o agente etiológico e propor medidas de prevenção e controle. O estudo descritivo foi resultante da análise dos dados contidos no SIVEP_DDA, inquérito da FVS/AM, diagnóstico laboratorial e teor de cloro na Estação de Tratamento de Água (ETA). Os dados foram analisados por medidas de frequência, tendência central e dispersão, nos aplicativos EpiInfo 7 e Excel 2010. A mediana de idade foi 14 anos (Intervalo 1 mês a 85 anos) sendo 53% dos casos do sexo feminino. A curva epidêmica confirmou o caráter explosivo do evento direcionando para fonte comum de transmissão. Quanto ao número de casos esperados para o período em relação à faixa etária, foi observado um incremento de 125% nos maiores de 10 anos e 69% nos de 1 a 4 anos. O plano C representou 6,9% do tratamento e não houve óbito. Dos 1240 registrados, 63 (5%) foram internados. A análise laboratorial identificou Rotavírus em 23 amostras, sendo 22 G3P8 e uma P8 e Norovírus em 12 amostras. Houve inadequações na cloração da água para consumo humano na ETA. O estudo teve como limitações o acesso ao banco de dados de atendimento; instrumentos de coleta de dados não padronizados e envio das amostras para análise laboratorial. Constatou-se surto de DDA de caráter explosivo vinculado a água de consumo humano em Tabatinga/AM, sendo diagnosticado, Rotavírus e Norovírus.

Palavras-chave: DDA, surto, água.

Apoio: Ministério da Saúde